

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUARTO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador ARI RAMOS DA SILVA

1ª Secretária: Vereadora MARIA APARECIDA COSTA

2º Secretário: Vereador SEBASTIÃO GUILMO

Aos seis (06) dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezesseis (2016), às vinte horas (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Avenida Dr. Arnaldo Ferreira da Silva, 441, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Décima Sétima sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Ari Ramos da Silva, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. O Presidente colocou em discussão e votação a ata da 16ª sessão ordinária realizada dia 23 de Maio de 2016, e a mesma foi aprovada por unanimidade e constou a abstenção do nobre vereador Dercy Vara Neto. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei nº 29/2016** – que dispõe sobre normas para o funcionamento para agências bancárias localizadas no município de Chavantes e dá outras providências de autoria dos vereadores Nestor José de Oliveira, Ari Ramos da Silva, Maria Aparecida Costa, Roberto Carlos Gaino, Dercy Vara Neto, Antonio Marcos Agante Santinelo, Marco de Jesus do Rego, Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos e Sebastião Guilmo, conforme justificativa de 02 de junho de 2016. Com a palavra o nobre vereador **Sebastião Guilmo**: Senhor Presidente, senhora vereadora, senhores Vereadores, publico presente e os demais que nos acompanham via internet. Senhor presidente, devido, quando se fala em segurança, uma das coisas que nos preocupa muito é aparte segurança, uma vez que nós moramos em cidade pequena e não temos um numero suficiente de policiais, agentes de segurança. Então cada medida tomada em decisão a favor da população isso traz nos um conforto para que a gente vai dificultando para que aquelas pessoas que acha facilidade de tomar aquilo ou roubar aquilo que é dos outros. Então esta lei vem de encontro a trazer proteção não somente ao usuário, aos clientes do Banco, mas também muito mais que é os funcionários do Banco, que todos os dias estão lá. Então eu peço senhor presidente que devido o prazo de 90 dias até para fazer as instalações e que não se demore, e que não se prolongue aqui este projeto de lei que poderia ser votado em até 45 dias, eu peço que o senhor presidente coloca o meu pedido verbal a esta Casa para que ele seja votado em única discussão e votação com os pareceres no intervalo, obrigado. **Presidente**: coloco em Plenário o pedido verbal do nobre vereador Sebastião Guilmo para que o Projeto de Lei nº 29/2016 seja votado em única discussão e votação com os pareceres das comissões no intervalo, em discussão, ninguém

querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade o pedido verbal do nobre vereador Sebastião Guilmo para que o Projeto de Lei nº 29/2016 seja votado em única discussão e votação com os pareceres das comissões no intervalo. **Ministério Público do Estado de São Paulo. Promotoria de Justiça de Chavantes. Ofício nº 78/2016** de 16 de maio de 2016. Solicita a esta Casa no prazo de 15 dias providencias e esclarecimento a cerca da situação narrada do documento em anexo envolvendo a creche municipal Professora Maria Ramida. **CPFL – Santa Cruz Carta Poder Publico nº 126/2016 de 25 de maio de 2016**. Assunto: débitos de consumo de energia elétrica das unidades pertencentes a SAEC – Superintendência de Agua e esgoto de Chavantes. **Presidente:** sabendo que essa Casa já paga uma conta da CPFL de 300 mil reais, essa Casa está pagando 25 mil reais por mês e só desse ano a SAEC já deve pra CPFL mais 400 mil reais. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Como não há mais matéria para o **Expediente** passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse publico. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre Vereador **Dercy Vara Neto**. Senhor presidente, senhores vereadores, publico presente, uma boa noite a todos. Senhor presidente o que me traz a essa tribuna são dois pontos, o primeiro é mencionar a importância do projeto de lei nº 29/2016 que ressalta a importância de termos segurança em nosso município. Referido projeto sem sombra de duvida irá proporcionar maior segurança aos funcionários de toda rede bancaria municipal, como também irá proporcionar segurança aos usuários das redes bancarias. Eu espero que o prefeito municipal fiscalize o cumprimento dessa legislação, tendo em vista que a legislação anterior que também referia se a segurança não foi fiscalizada em qualquer ponto. A sorte de nossos habitantes é que grande parte das redes bancarias do nosso município cumpriu com o determinado, mas cumpriu por livre e espontânea vontade, porque não houve qualquer tipo de qualquer fiscalização do executivo municipal, o que é muito estranho, porque o descumprimento ficou vinculado a penalidade, a infrações administrativas que resultariam em multas que consequentemente gerariam receitas a nossa cidade e infelizmente isso não, essa medida não foi tomada pelo prefeito municipal e algumas agencias não cumpriram e salvo engano até hoje descumprem parte da legislação já existente. Dessa maneira eu peço ao prefeito que após a aprovação dessa legislação no intervalo que fiscalize o cumprimento da legislação para que os nossos habitantes tenham um pouco mais de segurança. Senhor presidente o segundo ponto, e o que me causa indignação é o ofício que foi encaminhado pela CPFL, assinado pelo consultor de negocio, porque indignação? Porque na ultima sexta feira nós estivemos em reunião com o prefeito municipal e com o consultor de negocio da CPFL, além da presença do superintendente da SAEC, e o que ficou acordado naquela reunião foi que iria se encaminhado um plano de parcelamento do valor que estava em aberto para que a prefeitura encaminhasse esse plano de parcelamento para a Câmara analisar, e pudesse viabilizar o pagamento das parcelas. No entanto, sem qualquer explicação o superintendente não cumpriu com o ali acordado e encaminhou essa carta informando um suposto corte da energia das bombas que são da responsabilidade da SAEC e encaminhado a essa Casa de leis referida informação. Eu gostaria de indagar os nobres colegas o motivo por qual o consultor de negócios encaminhou a informação. Acredito eu, que seria uma forma de tentar pressionar essa Casa de leis que não tem qualquer responsabilidade a respeito do debito para que pudesse viabilizar o pagamento se assim fosse possível. No entanto isso já foi discutido e foi explicado ao consultor

que não há essa possibilidade de pagamento pela Câmara de Vereadores, a responsabilidade é da SAEC, a prefeitura municipal não tem caixa pra cumprir com referido débito, no entanto o que o consultor esquece é que no momento da criação da SAEC, no mandato anterior, ficou vinculado diversas exigências para que a CPFL cumprisse para com o município de Chavantes. E até o presente momento nada, absolutamente nada foi cumprido pela CPFL, o nosso maquinário continua sucateado e consumindo cada vez mais energia, sendo que todo maquinário deveria ter sido trocado pela CPFL, no entanto nada disso foi feito. Não foi feito porque a CPFL não se manifestou, e não foi feito porque o poder executivo sequer cobrou a responsabilidade da CPFL, que foi cobrada tão somente agora nessa reunião de sexta feira, com a presença de todos os vereadores aqui presentes. Então senhor presidente eu gostaria de mais uma vez insistir em pedir ao prefeito municipal que tome as medidas cabíveis para que faça a CPFL cumprir com o que foi determinado no mandato anterior, ou seja, troque e modernize todo o maquinário utilizado pela SAEC a fim de viabilizar o melhor abastecimento de energia para que as bombas de água utilizadas por essa autarquia sejam mais efetivas e eficazes e consumam menos energia. Senhor presidente, gostaria ainda de ressaltar a importância do fornecimento de energia da CPFL para com a SAEC, trata se de um bem necessário a vida, não se pode cortar a energia sem que isso viabilize riscos de vida e de saúde aos nossos habitantes. Dessa maneira eu já aqui peço ao prefeito municipal que encaminhe referido documento ao jurídico do executivo para que tome as providencias necessárias imediatamente inviabilizando qualquer possível corte, tendo em vista a impossibilidade da falta do consumo de energia diante da necessidade do fornecimento e abastecimento de água dos nossos cidadãos. É só isso senhor presidente. **Presidente:** sexta feira foi marcado uma reunião aqui com a turma da CPFL, alguns vereadores ficou aqui esperando e eles não compareceram, então eles não tem muito o que cobrar também não, porque a hora que quer tentar resolver eles fogem da raia. Fez uso no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Nestor José de Oliveira**. Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, publico aqui presente, pessoal que acompanha via internet. Gostaria de reforçar as palavras do nobre vereador Dercy Vara Neto, na realidade a reunião foi na quarta feira no gabinete do senhor prefeito, onde teve o comparecimento de quase todos os vereadores e na oportunidade foi discutido realmente que a dificuldade que a SAEC vem encontrando é que os valores também da energia subiram muito, a arrecadação da SAEC não está condizendo para o efetivo pagamento e foi discutido realmente com o Cock que é o consultor de negócios e ele por outro lado disse que era outra equipe que iria tratar desse assunto, pedindo pra que essa Casa oficializasse a CPFL para marcar uma reunião. E na sexta feira como o nobre presidente comentou foi feito uma ligação para que a gente comparecesse aqui na Câmara às 16 horas onde eles estariam presentes, e esperamos aqui até quatro e meia e não houve a presença do pessoal da CPFL, então está faltando um pouquinho de vontade por parte da CPFL também acertar essa situação. Tendo em vista que foi comentado que a CPFL tem a obrigação de cumprir com, iniciou no mandato passado que é automatizar a parte de energia da bomba lá, por causa dos equipamentos nossos que está bem ultrapassado. Senhor presidente outro ponto, é esse projeto nº 29/2016 ele vem reforçar a segurança nos estabelecimentos bancários tanto para os funcionários como para os clientes, que na realidade está aumentando os assaltos, principalmente em cidades menores, e com aprovação de mais esse quesito de segurança com porta detectora de metais vai dificultar mais a iniciativa desses bandidos. Queria reforçar também a palavra do nobre vereador Dercy Vara Neto que a lei nº 3.128/13 foi aprovada em 2013 e sancionada pelo senhor

executivo em 03 de setembro de 2013, nessa lei a fiscalização fica por conta da prefeitura onde iria ser multado o estabelecimento bancário que não tivesse cumprindo a lei. E houve o prazo pra adequação dos estabelecimentos e algumas agencias bancarias não vem cumprindo e isso aí já foi cobrado diversas vezes depois dessa aprovação dessa lei, a fiscalização onde gera multa, gera receita para o município, iria forçar as repartições bancarias a instalar os serviços de segurança e proteção, que seria a câmara externa e interna, os biombos entre o atendimento do caixa, a proibição de uso de celulares ou radio de comunicação em todo estabelecimento bancário. E não sabemos por que o senhor executivo não toma as medidas para que venha cumprir essa lei que veio a ser aprovado em 2013. Então vou reforçar aqui para que a tempo ainda do senhor prefeito colocar os seus fiscais para que venha notificar os estabelecimentos bancários para cumprir a lei e aumentar a segurança nas nossas agencias bancarias. Então é só isso senhor presidente, meu boa noite, muito obrigado. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos**. Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, publico presente, amigos que nos acompanham pela internet. Venho aqui na noite de hoje pra comentar sobre três assuntos, o primeiro, reflete já uma palavra que os nobres vereadores que me antecederam falaram sobre fiscalização. Estamos tendo novamente em nossa cidade uma quantidade de animais a solta, cavalos em locais aí, avenidas, acessos, parques, praças, e nenhuma atitude aí a gente vem observando ao longo de duas, três semanas e nenhuma atitude por parte do poder publico a gente tem visto ser realizado. Então é uma preocupação que além da segurança é também uma questão de saúde publica, a gente tem falado aí de dengue, zica e o caramba a quatro aí e mais dessa parte de animais também é algo que nos preocupa. Outro ponto é a impressão que nós dá é que nós estamos ficando ilhados aqui em Chavantes, porque a gente quase toda a semana fala da rodovia vicinal do Irapé, tivemos o ano passado, inclusive audiência publica aqui nesta Casa alando sobre a recuperação da Rodovia Raposo Tavares que antes era para o final do ano, ficou pra março, depois ficou pra julho, e recentemente recebi uma noticia em Ourinhos que agora não tem dinheiro, então quer dizer nós vamos passar alguns sei lá mais quantos meses ou anos com essa rodovia que é de acesso a Chavantes, a Irapé, totalmente largado pelo poder publico estadual, municipal talvez não se mova pra tentar resolver isso também, a gente teve aqui o deputado Ricardo e outros deputados nos apoiando, mais isso parece que isso está indo meio que, muito que lentamente e isso é preocupante, por que? Além da depredação total da rodovia, os acidentes vem aumentando, se vocês pegarem o noticiário, vocês vão reparar que está aumentando dia a dia. E outra parte é o que liga nós ao Paraná, é a rodovia Fausi Mansur que nos leva até a ponte e está uma vergonha tanto a parte da pista e o acostamento não tem mais, é puro mato, e o que causou maior surpresa ainda, que quando a gente faz a curva pra ir pra usina aí tá limpo, mas pra ir até a ponte não está limpo, mas você fez a curva o acostamento está limpo. Então acho que quando se fala aí de entidades aí de CPFL, Duke e outras, parece que o relacionamento entre o poder executivo e essas entidades parece que é algo bem distante de uma realidade que poderia estar bem mais próxima, talvez pra solucionar pequenos problemas que estão se tornando grandes problemas, então isso é preocupante, e agora nós pegamos essa leva de chuva, realmente nos preocupa, nós temos já, foi falado por mim inclusive, em outras ocasiões, o numero enormes de pessoas que trabalha todos os dias fora daqui, pessoas do Irapé que trabalha foram daqui, um grande numero de estudantes que vão de manhã, a tarde e principalmente a noite, grandes ônibus, vans, e são famílias que estão aí correndo risco. E por ultimo gostaria

também de atentar o poder publico a preocupação com os veículos nossos em relação a documentação, eu recebi uma reclamação a semana passada que alguns veículos estão rodando sem documento em dia, e que a policia militar rodoviária alertou, fiquem atentos porque essa semana de Fapi vai ter arrastão, vai ter varias ações pra coibir principalmente a parte de bebida alcoólica, mas também de documentação, porque é uma época que fica vulnerável aí a furtos de veículos, e por horas e outras aí nós tivemos essa informação que alguns veículos que transportam inclusive estudantes estão transitando sem a documentação adequada e em dia. Nobre vereador Nestor, por favor. **Nestor José de Oliveira**. Obrigado pelo aparte. Com referencia a documentação nobre vereador, é impressionante, não sei qual a dificuldade dos veículos estarem andando com a documentação irregular, porque é disponibilizado pela via internet a regularização da documentação através de nós contribuintes, a prefeitura mais ainda que ela isenta de IPVA, licenciamento, é obrigatório só recolher o DPVAT no Banco, na agencia bancaria, e levar essa documentação até o Ciretran, na delegacia nossa aqui em Chavantes, não sei qual que é a dificuldade de quem controla os veículos nossos, do nosso município tem pra que fique os veículos trafegam com a documentação em dia, obrigado. **Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos**. Pra finalizar então é isso, obrigado e boa noite. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 27/2016** – dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providencias no valor de R\$ 3.240,00 (três mil duzentos e quarenta reais), com os pareceres favoráveis das comissões competentes em única discussão e votação, em discussão, ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 27/2016. **Projeto de Lei nº 28/2016** – dispõe sobre a obrigatoriedade de reunião entre o executivo municipal e servidores públicos municipais antes da elaboração de lei de reajuste anual dos servidores, com os pareceres favoráveis das comissões competentes em única discussão e votação, em discussão, com a palavra o nobre vereador **Sebastião Guilmo**. Senhor Presidente, senhora vereadora, senhores vereadores, e publico presente. Senhor presidente, projeto de lei nº 28, ele é um projeto de lei que ao invés de ajudar ele vai atrapalhar a próxima administração que será exatamente concluída a partir do ano que vem, que esse ano já não tem o que se fazer mais, por quê? Porque a obrigação do prefeito é cumprir lei, e a lei federal diz que o reajuste salarial tem que ser dado de acordo com o índice do salario, com a perda que a pessoa teve aquele ano. O prefeito não tem que fazer reunião com sindicato e nem com funcionário, o que ele tem que fazer é obedecer a lei, e a lei diz que ele tem dar o repasse. Se a gente começar a criar lei pra ele negociar salario de funcionário publico, então é certeza que ele vai amparar se nessa lei e ficar fazendo reuniões, pra tentar desviar o valor real do reajuste que é um direito do funcionário publico. Então na hora de se criar lei tem que tomar muito cuidado que às vezes a gente pensa que está criando uma lei pra ajudar um funcionário está levando o funcionário pra uma derrota, e até pra com prejuízo, porque não se pode confiar em sindicato. Sindicato só aparece depois que não se tem mais o que se fazer, que é uma obrigação deles, recebe por isso, estar atentos ao momento do reajuste, o sindicato sim convocar o prefeito para que ele de um reajuste de acordo com a perda salarial de acordo com aquilo que a legislação brasileira mandar dar. Foi o que aconteceu exatamente este ano, ficou toda vida, não correram atrás, o prefeito disse que não podia dar o repasse total,

se omitiu, porque vai pagar mais caro lá na frente, porque não é o caso de Chavantes não ter dinheiro, o caso é desrespeitar lei, eu já disse aqui, se o prefeito, ele tinha que ter tomado cuidado e cumprir a lei, se dá pra pagar é outra questão, se recorre a banco, se recorre a governador como o Rio de Janeiro está fazendo, o Rio de Janeiro também não tem dinheiro pra pagar funcionário e inclusive está atrasado, mas cumpriu com a lei, deu o repasse de acordo com aquilo que a constituição federal pede que seja dado. Se nós então criarmos uma lei, essa lei o que é que vai acontecer? Do meu entendimento, essa lei vai acabar complicando, por quê? Não, mas tem uma lei aí criada pelos vereadores que eu possa negociar, chamar o sindicato, vamos ver o que é que vai dar, então acho que ser duros e seguros. Obediência a lei. O prefeito tem que obedecer lei. Vereador tem que obedecer lei. O funcionalismo obedece lei. Então porque criar lei para amenizar. Não foi discutido comigo, poderia ter dado essa sugestão antes, é de autoria do nobre vereador, mas eu acho que essa lei não cabe, por quê? É uma lei que ela está indo pra tentar o que? Ajudar uma lei federal? Não existe isso, a lei federal ela é clara. Tem que dar o repasse, todo dia 30 de junho, dia 30 de março de cada ano, é o dia do vencimento, que ali o prefeito é obrigado a repassar, o prefeito não pode negociar perda salarial. É constitucional, ele tem que passar, ele tem que repassar aquilo que a lei manda repassar, não é uma lei Chavantense, não é uma lei do município de Chavantes que vai resolver o problema, é uma lei federal. E, portanto senhor presidente eu não acho necessário a gente tentar fazer isso por quê? Baseado nessa lei o próximo prefeito vai falar: não, espera aí, a Câmara passada aprovou uma lei que eu possa negociar, reunir com o sindicato, com o povo; e eu acho que isso tudo tá errado, eu acho que é uma maneira de se desviar a atenção da lei federal. Portanto senhor presidente eu alerto a todos, inclusive o nobre vereador que essa lei ela não ajuda, ela prejudica o funcionário público. O que é que ajuda o funcionário público? É entrar então na justiça pra que ele cumpra aquilo que determina uma lei maior que é a constituição federal. Muito obrigado senhor presidente. **Presidente:** com a palavra o nobre vereador **Nestor José de Oliveira:** boa noite senhor presidente, nobres vereadores, publico aqui presente, pessoal que acompanha via internet. Complementando o falar do nobre vereador Sebastião Guilmo, é um absurdo a gente criar uma lei onde obriga o executivo fazer reunião com o sindicato e os funcionários, na realidade compete ao sindicato, se eles não tem competência pra isso não há necessidade que os servidores públicos de Chavantes continue sendo filiados a esse sindicato, porque é uma total falta de competência em negociar o reajuste salarial dos servidores públicos onde por volta de 90 dias antes do dissídio o sindicato teria que procurar o executivo, mobilizar a categoria para que façam as devidas reuniões e entrem num acordo, onde já a própria lei já dá o direito de que teria que ser repassado no mínimo a inflação do período. Então não tem o porquê essa Casa de leis obrigar o executivo sentar com o sindicato pra negociar, então compete ao sindicato, eles sentar e conversar com o executivo e mobilizar a categoria pra que forcem essas reuniões pra decidir o reajuste da categoria. Só isso senhor presidente. **Presidente:** ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, **REJEITADO O PROJETO DE LEI Nº 27/2016 por 05 (cinco) votos a 03 (três) em única discussão e votação. Projeto de Lei nº 29/2016** – que dispõe sobre normas para o funcionamento para agencias bancarias localizadas no município de Chavantes e dá outras providencias, autoria do vereador Nestor José de Oliveira, em única discussão e votação com os pareceres favoráveis das comissões competentes, em discussão, ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 29/2016. Não

havendo mais matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Ninguém inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais, Convoco os Senhores Vereadores para uma Sessão Ordinária a ser realizada no próximo dia 13 de Junho de 2016, às 20 horas, para tratarmos dos assuntos em pauta. Para constar, foi lavrada a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

ARI RAMOS DA SILVA
Presidente

MARIA APARECIDA COSTA
1ª Secretária

SEBASTIÃO GUILMO
2º Secretário